



Informativo

ARESPI

Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva

Itapeva/SP | Dezembro de 2015 | Ano 08 | Edição 30 | Distribuição Gratuita

Confraternização de final de ano reúne Associados e familiares *Pág. 4*



Sistemas Construtivos Inovadores

Woodframe: Sistema integra sustentabilidade, industrialização e inovação



As construções em woodframe vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil, contando com profissionais e empresas especializadas neste tipo de construção que utiliza a madeira como seu principal elemento.

Nesta matéria, contamos com a colaboração do Engenheiro Civil Guilherme Corrêa Stamato, especialista no assunto, que apresenta características, vantagens, inovações e desafios deste sistema construtivo *Pág. 6*

Nesta Edição:

ARESPI participa do 23º Encontro Estadual da FAEASP em São Pedro *Pág. 3*

ARESPI realiza convênio com Laboratório de Análises Agrônomicas *Pág. 8*

Associados se unem ao Colégio de Inspectores do Crea-SP em Araraquara *Pág. 3*

ARESPI Jovem: Integração e geração de oportunidades a futuros profissionais *Pág. 8*

Palavra do Presidente

2015 Tchau... ; Viva 2016!

Terminamos nosso primeiro ano a frente da ARESPI. Foi um ano atípico onde os profissionais, em sua maioria, com as tormentas econômicas e políticas que passamos vindas das esferas federais, fomos atingidos por uma recessão que há muito não víamos. Principalmente alguns setores específicos da nossa Engenharia. Sem contar o clima dos últimos meses, literalmente!

Assim, os profissionais em sua maioria, voltaram-se aos seus problemas e buscaram soluções. Mesmo assim estivemos unidos em busca de ganhos para nossa Associação. Dentro de nossas possibilidades, fomos brindados com a Casa da Engenharia, com o primeiro ano de nossa sede, com um aumento significativo em nosso quadro de associados, mas muito aquém do aumento do número de Engenheiros em nossa região. Temos muito o que fazer ainda.

Em Janeiro de 2015, falávamos de nossos valores: ética, transparência, respeito, democracia, laicismo, e engajamento social dentro de uma ótica sustentável.

Pudemos ver que o grupo realmente esteve dentro dessas premissas e atuamos onde pudemos com esses valores, e por isso, pelo esforço de nossos diretores tivemos uma festa maravilhosa no final do ano, como há muito esta Associação não via, onde resgatamos amigos e parceiros.

Foi saboroso encontrar todos os profissionais que lá estavam, basta ver as fotos. A alegria estampada no rosto de cada um, alegria patrocinada por empresas e pessoas que deram de si para fazer o evento uma realidade. Agradecemos a Cacique, a WS Madeiras e a Concesul pelo chopp. Ao Tezotto e ao Tô pelo churrasco, as funcionárias Josiane, Angélica e Marcela pela preparação do evento. Ao Fernando Mattos e família pelo espaço cedido e ao Marco André pelas horas que ficou ligando para os amigos da casa para virem confraternizar-se conosco.

Retomamos ainda as palavras de janeiro do ano passado, onde propusemos ações Sócio/Culturais para o ano, e gostaria de enfatizar nosso desejo em o fazer no decorrer do ano vindouro. A

exemplo da festa de dezembro.

Esta é, e continuará sendo nossa meta.

Para isso, podemos anunciar a todos que retomamos nossas obras com o objetivo de entregar nosso salão social, além do que, até o final do ano termos equipamentos disponíveis a todos os associados que farão com que nossa associação possa dar esse tão sonhado passo em prol da requalificação profissional.

Que possamos contribuir mais ainda efetivamente com nossa sociedade em todas as esferas: social, cultural, educacional e política.

Cabe a nós lembrarmos neste período de cada diretor e funcionário, de cada colaborador da nossa ARESPI.

Citar cada sócio e cliente, fornecedores e o excelente ano que tivemos, a harmonia e a saúde que vimos experimentando em nossas relações, em nossos Conselhos.

Enfim, agradecemos a todos que nos ajudam a tornar nossos propósitos mais concretos.

Muito obrigado e um excelente 2016 a todos.

Que tenhamos muita saúde para nos encontrar em nós mesmos.

ARESPI 2015/2016 - Agora só falta você.



Foto: Arquivo pessoal.

Eng. de Prod. Mecânica
Waldemar Gehring Júnior
Presidente ARESPI



ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS
DO SUDOESTE PAULISTA DE ITAPEVA

DIRETORIA 2015-2016

Presidente

Eng° de Prod. Mecânica Waldemar Gehring Júnior

Vice-Presidente

Eng° Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

Diretor Administrativo

Eng° Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende

Diretor Administrativo Adjunto

Eng° Civil Luiz Fernando da Costa Butzer

Diretor Financeiro

Eng° Agrônomo João Luiz de Oliveira Ravaglia

Diretor Financeiro Adjunto

Eng° Florestal Milton de Assis Neves

Diretor de Relações Sociais

Eng° Florestal Marco André Ferreira D'Oliveira

Diretor da ARESPI Jovem

Eng° Industrial - Madeira Rafael Trentini de Freitas

CONSELHO FISCAL 2015-2016

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

Conselheiro Suplente

Eng° Eletricista Alessandro Donini Stuart

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil Luciano Pimentel Almeida Camargo

Conselheiro Suplente

Eng° Civil Fernando Henrique de Mattos

Conselheiro Fiscal

Eng° Eletricista Rafael Arruda Janeiro

Conselheiro Suplente

Eng° Civil João Carlos da Costa Butzer



CREA-SP UGI ITAPEVA-SP

Inspetor Chefe

Eng. Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring

Inspetor de Engenharia Elétrica

Eng. Eletricista Alessandro Donini Stuart

Inspetor de Engenharia de Segurança do Trabalho

Eng. de Segurança no Trabalho Manuel Bautista Ramos

Inspetor de Engenharia Química

Eng. Químico Ivo Huppés

Inspetor de Engenharia Mecânica e Metalúrgica

Eng. Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

Inspetor de Engenharia Agronômica

Eng. Florestal Marcos André Ferreira D'Oliveira

Inspetor de Geologia e Eng. de Minas

Eng. de Minas Guaracy Chrischner Figueiredo Filho

Inspetor de Eng. de Agrimensura

Téc. em Agrimensura Jorge Ferreira da Silva

Conselheiro Titular

Eng° Civil e de Segurança do Trabalho José Orlando Pinto da Silva

Conselheiro Suplente

Eng° Civil Jorge Narciso de Matos Junior

Chefe da UGI Itapeva

Eng° Agrônomo e de Seg. no Trabalho Laudinei J. Romanini

INFORMATIVO ARESPI é uma publicação da Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva - ARESPI. Projeto gráfico e edição: Fernando H. V. Morais. Jornalista responsável: Fernando H. V. Morais RP 75.579/SP. Esta é uma publicação de cunho informativo e de prestação de serviços. Seu conteúdo poderá ser reproduzido desde que citada a fonte. Impressão: Gráfica Guarani. Tiragem: 1.000 unidades. Distribuição Gratuita.

Sede ARESPI

Av. Orestes Gonzaga, 440 - Jd. Ferrari III
Itapeva | SP | CEP 18.406-131
Telefone (15) 3522-0057
E-mail: contato@aresp.org.br
www.aresp.org.br

Associados se unem ao Colégio de Inspectores do Crea-SP em Araraquara

No dia 14 de novembro o Crea-SP realizou em Araraquara-SP a reunião estadual do Colégio de Inspectores, com a participação de cerca de 1300 Inspectores, Inspectores Chefes e Inspectores Especiais que representam o Conselho em centenas de municípios do Estado. Destaque para as palestras ministradas por autoridades de instituições parceiras do Crea-SP e para o lançamento do aplicativo FiscCrea. Diversos Associados ARESPI participaram do evento.

Na primeira palestra o Procurador Regional dos Direitos do Cidadão na Procuradoria da República no Estado de São Paulo, Dr. Pedro Antônio Machado, falou sobre a parceria entre o MPF e o Crea-SP na campanha "10 Medidas Contra a Corrupção". O Crea-SP, por meio de seus funcionários, diretores, conselheiros e profissionais de várias localidades do Estado - inclusive com envolvimento da ARESPI - já conseguiu coletar milhares de assinaturas e continua colaborando com o MPF no trabalho de captação de novas adesões ao movimento. Antes da campanha, o Crea-SP e o MPF já vinham atuando juntos em outras ações.

Em seguida, o Diretor Presidente da Dersa, Tecnólogo Laurence Casagran-

de Lourenço, ministrou palestra sobre "Atestado Seguro: Atestado de Capacidade Técnica Digital". A Dersa e o Crea-SP firmaram parceria que permite a integração dos sistemas e bancos de dados de ambas as instituições, aprimorando o formato e o conteúdo dos Atestados de Capacidade Técnica, beneficiando milhares de profissionais que precisam desse tipo de documento.

Já o Geólogo Osmar José Gualdi, Diretor do DAEE, falou sobre "Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos". O assunto é objeto de parceria que vem sendo estudada por ambas as instituições, com previsão de convênio para o primeiro semestre de 2016. Na sequência, o Diretor Geral da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea-SP - Mútua-SP, Eng. Pedro Shigueru Katayama, falou sobre os benefícios da entidade.

A palestra do Corpo de Bombeiros foi ministrada pelo Major PM Frank Itinoco, que destacou a importância da parceria da corporação com o Crea-SP na troca de informações e na constante busca pela utilização de profissionais habilitados para os vários tipos de vistorias de prevenção contra incêndios.

O Eng. Disney Amélio Cazetta, re-

presentando a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, fechou a sequência de palestras falando sobre o "Sistema GEDAVE - PTV Eletrônica (Permissão de Trânsito Vegetal)", com informações da maior relevância para um público específico de profissionais.

No evento, o Presidente do Crea-SP, Eng. Francisco Kurimori, ainda formalizou o início do processo de tramitação de documentos para os procedimentos licitatórios que visam a construção das Casas de Engenharia do Crea-SP, em Osvaldo Cruz, Pirajuí, Lins, Fernandópolis, Pereira Barreto e Birigui.

Produzido pelo Departamento de Comunicação do Crea-SP e Fernando Moraes

FiscCrea é lançado oficialmente

O aplicativo FiscCrea foi lançado oficialmente no evento pelo Presidente do Crea-SP, Eng. Francisco Kurimori. Esta nova ferramenta, já disponível por meio de dispositivos móveis, se configura como um novo canal de comunicação entre as equipes de fiscalização do Conselho e seus Inspectores e Conselheiros, tanto em casos de simples atendimento a uma ordem de serviço como em casos de Fiscalização Auxiliar do exercício profissional.



Diversos Associados ARESPI participaram do evento.



Fotos: ARESPI

ARESPI participa do 23º Encontro Estadual da FAEASP em São Pedro

Entre os dias 27 e 29 de novembro, o 23º Encontro Estadual da FAEASP reuniu em São Pedro-SP mais de quatrocentos e cinquenta pessoas entre Presidentes, diretores, atendentes, familiares e amigos das federadas.

Durante o evento foram apresentados o documento "CARTA DAS ÁGUAS DE SÃO PEDRO", com intenções e sugestões técnicas quanto ao uso racional e medidas de combate ao desperdício da água, que será entregue ao Governador de São Paulo, Geraldo Alckimin e ao Deputado Estadual Engº Ricardo Madalena para ser apresentado na Assembleia Legislativa, como contribuição dos profissionais da área tecnológica ligados à FAEASP; o Termo de Posse ao Presidente eleito do Conselho Consultivo da FAEASP, Gestão 2015/2018,

Engº José Eduardo de Paula Alonso; e a Moção de Repúdio ao Governo Federal pelo corte no orçamento do SISTEMA "S", recursos destinados à formação e capacitação de mão-de-obra para o sistema.

O evento também ofereceu capacitação às atendentes, com colaboradores da SUPFIS do Crea-SP os preparando para a elaboração, apresentação e prestação de contas de projetos voltados à capacitação, aprimoramento, atualização profissional e divulgação da legislação profissional, com apoio financeiro dos Atos 08 e 10, e repasse dos 16% das ART's do Crea-SP. Para os Presidentes e Diretores das Federadas da FAEASP, houve um Workshop de Oratória e de comportamentos e procedimentos em público, capacitando-os

para ocupar cargos públicos. No encontro também foi apresentado o Convênio da CBMAE - Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial com a FAEASP, por representantes da entidade e a nova associação multidisciplinar recém fundada pelos Arquitetos Mário Yoshinaga e Eduardo Habu, Conselheiros do CAU-SP, denominada DrC - Doutores da Cidade.

Fonte: FAEASP



Angélica (Secretária ARESPI), Eng. Waldemar Gehring Junior (Presidente ARESPI), Josiane (Secretária ARESPI) e Eng. Laudinei Romanini (UGI Itapeva Crea-SP), durante o 23º Encontro Estadual da FAEASP.

Foto: ARESPI

Confraternização de final de ano reúne Associados e familiares



O dia 12 de dezembro foi marcado por muita descontração e bom humor na tradicional Confraternização de final de ano entre Associados e familiares, que este ano aconteceu na residência do Eng. Civil Fernando Henrique de Mattos. Entre comida boa e prosa animada, os presentes tiveram bons momentos de integração neste evento que ficará registrado na história da Associação.





Fotos: ARESPI



A ARESPI agradece ao apoio das empresas:



**SUPERBASE
CONCRETO**



WS MADEIRAS E ESQUADRIAS
UNIVERSO LUTO-CONSTRUTORA E DE ARQUITETURA

Cobrimos qualquer orçamento de Itapeva e Região

(15) 3522-0719

Vivo: **11 99743-7085** | Cel: **11 98174-7874**

R. Expedicionários de Itapeva, 883 - Pq. Conquistadora - Itapeva/SP



Sistemas Construtivos Inovadores

Woodframe: Sistema integra sustentabilidade, industrialização e inovação

As construções em *woodframe* vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil, contando com profissionais e empresas especializadas neste tipo de construção que utiliza a madeira como seu principal elemento.

Nesta matéria, contamos com a colaboração do Eng. Guilherme Corrêa Stamato, especialista no assunto. Guilherme é Engenheiro Civil formado na USP de São Carlos, com mestrado, doutorado e pós-doutorado em Estruturas de Madeira no Laboratório de Madeiras e de Estruturas de Madeira da Escola de Engenharia de São Carlos (USP), com especialização no *Advanced Engineered Wood Composites Center - AEWC*, da Universidade de Maine, EUA. Foi professor de Estruturas de Madeira e de Propriedades Mecânicas da Madeira no curso de Engenharia Industrial - Madeira da UNESP de Itapeva entre 2003 e 2008. Membro do Instituto Brasileiro da Madeira e das Estruturas de Madeira - IBRAMEM, e do Comitê de Revisão da Norma NBR 7190 "Projeto de Estruturas de Madeira", o Eng. Guilherme publica artigos técnicos, e constrói e projeta construções em sistema *woodframe*, como por exemplo as Salas de Aula do Projeto Educação em Madeira, da UNESP de Itapeva, e FATEC de Capão Bonito, entre outras. Atualmente dedica-se ao desenvolvimento de projetos e consultoria em estruturas de madeira.

Segundo o Eng. Guilherme, o "sistema de construção leve em madeira", como costuma ser traduzido o *woodframe*, é um dos sistemas mais modernos de construção de casas nos países desenvolvidos. "Isso se deve às suas vantagens, tais como versatilidade de formas e acabamentos, possibilidade de industrialização e de transporte do toda ou parte da residência, uso de material resistente e durável, e dimensionamen-



Obra de alto padrão em Nova Lima-MG

Foto: Guilherme Stamato

to do conforto térmico e acústico da edificação, atingindo níveis de desempenho tão eficientes ou superiores aos das casas de alvenaria convencional", expõe o Engenheiro.

A sustentabilidade é outro conceito associado a este sistema, considerando a utilização, em sua maioria, de material de origem vegetal, sendo uma fonte renovável e com baixo consumo de energia para a produção e processamento, além de reduzir o efeito estufa através do sequestro de carbono pelas florestas certificadas. O desenvolvimento de um projeto que contemple aproveitamento eficiente de iluminação e ventilação natural, aproveitamento de águas pluviais, planejamento do conforto térmico e acústico, entre outros, torna a obra ainda mais ecológica e eficiente.

O Eng. Guilherme explica que este sistema de construção leve e sustentável consiste na estruturação das paredes em elementos de madeira (montantes) e chapas de OSB (*Oriented Strand Board*) ou compensado pregadas aos montantes de madeira, formando painéis rígidos, que resistem às cargas verticais de gravidade e às ações do

clima. Uma grande versatilidade de revestimentos podem ser aplicados nestas estruturas, tanto nas paredes internas quanto nas externas. Nas paredes internas, geralmente se utiliza o gesso acartonado, ou *dry-wall*. Nas paredes

externas, o cuidado gira em torno da aplicação de técnicas de impermeabilização. As instalações e tubulações mais indicadas para esse sistema são as de mangueiras flexíveis (PEX), que agregam a agilidade de execução com baixa manutenção.

Historicamente, o sistema *woodframe* surgiu e desenvolveu-se na América do Norte, há mais de 100 anos, com o avanço da colonização para o oeste. O Eng. Guilherme conta que inicialmente, as edificações em *woodframe* eram construídas num formato denominado *balloon frame*, onde as estruturas iam do solo até o último pavimento, e depois os pisos eram instalados internamente. Posteriormente, o sistema evoluiu para o chamado *plataform frame*, onde cada pavimento era feito com a montagem das paredes de um pavimento e depois o piso, que formava uma plataforma para que fosse montada uma nova sequência de parede e em seguida outro piso, e assim sucessivamente. Este é o sistema mais utilizado atualmente e permite a construção de edificações de até 6 pavimentos, permitidas em muitos países desenvolvidos. "O sistema *woodframe* é aplicado no mundo todo em obras residenciais ou comerciais de até 6 pavimentos, sendo o limite variável em função das legislações locais. Em países como Canadá e Estados Unidos, essas construções representam mais de 80% das edificações residenciais unitárias ou de poucos andares", ressalta o Engenheiro.

No Brasil, Guilherme afirma que união de interessados no desenvolvimento do *woodframe* através da Comissão Casa Inteligente – da qual o Eng.

Construções em woodframe são transportadas até o local de montagem. Bom planejamento e administração da obra são determinantes para a qualidade final da construção.



Foto: Guilherme Stamato

fez parte – foi um grande marco para impulsionar esse tipo de construção no país: “O primeiro grande fruto dessa Comissão foi a publicação da Diretriz SINAT 005, sendo o primeiro documento público que disciplina as formas de construção e de atendimento à norma de desempenho NBR 15575. Essa diretriz foi o resultado de um trabalho conjunto de toda a Comissão, e é uma prova muito clara das conquistas que se pode ter quando existe uma união entre vários interessados e a dedicação por uma causa que todos acreditam.”

Questionado sobre tempo de projeto, fabricação, fundação, montagem e acabamento em relação a uma obra de alvenaria, o eng. explica: “Essa é uma questão complexa de se responder. Existem diversos sistemas construtivos em uso no mercado brasileiro. Além do sistema convencional de alvenaria, temos os sistemas industrializados de alvenaria, os pré-moldados de concreto e o *woodframe*. Se compararmos com a média tradicional de construção de uma

que podem prejudicar grande parte das vantagens competitivas de um sistema industrializado.”

Sobre os atuais desafios e limitações deste sistema construtivo, o Eng. Guilherme afirma que para construções térreas ou de dois pavimentos, não existe dificuldade técnica relevante. Ainda existem alguns materiais que já estavam no mercado para outras finalidades e que precisam de uma atenção diferenciada para a construção em *woodframe*. Como exemplo, o Engenheiro menciona que “a madeira utilizada não é simplesmente pinus serrado tratado com CCA. Deve ser acrescentado no processo a seleção das peças com menos defeitos, a classificação ao menos visual, e a secagem após o tratamento, além de se aumentar a precisão das bitolas. Todos esses itens tem sido contornados, mas demandam tempo e geram refugo de peças. Outro ponto é a formação de mão-de-obra: o sistema não apresenta situações complexas, mas a precisão e a baixa tolerância à erros tem que ser

entendida e praticada, ou a construção perderá qualidade, ou ainda demandará muito tempo de retrabalho. A cadeia produtiva em geral ainda precisa se adaptar às necessidades do *woodframe* para que possamos tirar



Foto: Arquivo pessoal

Eng. Guilherme Stamato: “As inovações tecnológicas mais recentes em *woodframe* referem-se às evoluções na industrialização, equipamentos de precisão e softwares que permitem diminuir o consumo de mão-de-obra, reduzir o tempo de execução, e principalmente aumentar a precisão e a qualidade final da construção.”

tada e com utilização de membranas e impermeabilizações que protegem os materiais contra umidade. Nos países onde o *woodframe* é utilizado há mais tempo, existem muitas construções em uso com mais de 50 anos, e algumas com mais de 100 anos. A manutenção dessas casas é equivalente à de uma casa de alvenaria. Apesar de se utilizar outros materiais nas paredes, o que importa para a durabilidade é manter as pinturas (proteção), e estar sempre atento à vazamentos de água ou pontos de umidade. Caso ocorram, devem ser sanados o mais breve possível. O custo da construção, se compara ao da alvenaria convencional, desde que seja no mesmo padrão de qualidade e desempenho que o *woodframe* oferece.”

Por fim, o Engenheiro Guilherme destaca que a utilização deste sistema tem se mostrado crescente no Brasil e em diversos outros países. “Temos acompanhado a evolução do mercado de casas de *woodframe* em países que não tinham tradição nessas construções. Vimos o crescimento à partir do zero na Itália por volta de 1995 para 9,3% das construções unifamiliares residenciais em 2012, e próximo de 15% em 2015. Na Inglaterra, essa construção sempre representou menos de 10%, mas nos últimos anos teve um grande crescimento e já ultrapassa os 25% das construções residenciais. Na Alemanha, com o desenvolvimento da industrialização, saltou de quase zero em 1985 para mais de 35% hoje. Estes números mostram que nos países onde o *woodframe* foi efetivamente implantado seu crescimento foi muito rápido, se consolidando como um método construtivo eficiente tanto do ponto de vista de desempenho, quanto econômico e socioambiental, gerando novos modelos de negócio e promovendo uma grande evolução na construção civil.”

Por: Fernando Morais

Sistema permite grande versatilidade de revestimentos, e planejamento torna obra ecológica e eficiente



Foto: TECVERDE

casa de padrão médio de alvenaria, que pode levar de 6 meses à mais de um ano para ser executada, podemos dizer que as casas de *woodframe* podem reduzir o tempo para apenas 20 ou 30% desse prazo total. Mas vale ressaltar que o modelo de execução e o gerenciamento da obra de *woodframe* também são muito importantes para alcançar esse resultado. Uma obra mal planejada e mal administrada também pode levar 1 ano para ser concluída. Ao implantar um novo conceito de construção, este deve ser feito por inteiro, respeitando suas características e usufruindo do melhor que se pode oferecer. Uma obra industrializada exige um tempo e uma dedicação muito maior na fase de projeto, permitindo que tudo funcione perfeitamente durante a montagem. Desta forma, tudo deve ser pensado antes e todas as alterações de última hora no projeto causam transtornos enormes

melhor proveito do sistema e torna-lo mais competitivo.”

Inovação: Ao longo dos anos, muitas novidades foram acrescentadas a este sistema, com a incorporação de materiais mais duráveis e o desenvolvimento de soluções para aumento da eficiência térmica e acústica. As mudanças mais recentes referem-se às relevantes evoluções na industrialização dos painéis de parede, piso e cobertura, utilizando-se de equipamentos de grande precisão e softwares para projetos que permitiram um avanço tecnológico muito grande na construção da edificação, diminuindo o consumo de mão-de-obra, reduzindo o tempo de execução, e principalmente aumentando a precisão e a qualidade final da construção.

Este sistema construtivo, explica o Engenheiro, pode ter a mesma durabilidade das construções com alvenaria e concreto. Grande parte da evolu-

Sistema Confea/Crea

Cancelamento do registro

Comentários acerca do artigo 64 da Lei 5194 de 1966

De acordo com a Lei Federal 5194 de 24 de dezembro de 1966, que regula o exercício das profissões ligadas às áreas da engenharia e agronomia em nosso país:

Art. 35 - Constituem rendas dos Conselhos Regionais:

I-anuidades cobradas de profissionais e pessoas jurídicas;

II - taxas de expedição de carteiras profissionais e documentos diversos;

III - emolumentos sobre registros, visto se outros procedimentos;

IV - quatro quintos da arrecadação da taxa instituída pela Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977;

V-multas aplicadas de conformidade com esta Lei e com a Lei nº6.496, de 7 de dezembro de 1977;

VI - doações, legados, juros e receitas patrimoniais;

VII - subvenções;

VIII - outros rendimentos eventuais.

O não pagamento da taxa anual de

pessoa física ou empresa implica em cancelamento do registro do mesmo junto ao CREA-SP.

O profissional ou empresa que deixar de pagar anuidade por dois anos consecutivos terá seu registro cancelado, conforme estabelece o artigo 64 da Lei 5194/66:

Art. 64 da Lei 5194/66 - Será automaticamente cancelado o registro do profissional ou da pessoa jurídica que deixar de efetuar o pagamento da anuidade a que estiver sujeito, durante 2 (dois) anos consecutivos sem prejuízo da obrigatoriedade do pagamento da dívida.

Parágrafo único - O profissional ou pessoa jurídica que tiver seu registro cancelado nos termos deste Artigo, se desenvolver qualquer atividade regulada nesta Lei estará exercendo ilegalmente a profissão, podendo reabilitar-se mediante novo registro, satisfeitas, além das anuidades em débito, as multas que lhe tenham sido imposta se os demais emolumentos e taxas regulamentares.

Fonte: Crea-SP

ARESPI realiza convênio com Laboratório Agrônomico

A ARESPI estabelece uma nova parceria para oferecer mais benefícios aos seus Associados. A Associação acaba de firmar convênio com o Labcelcer - Laboratório de Análises Agronômicas, sediado em Itapeva, para concessão de desconto em serviços utilizados com frequência por Engenheiros Agrônomos e Técnicos Agrícolas.

Através deste convênio, todos os Associados ARESPI terão **desconto de 12%** em serviços de análises de solo, tecido vegetal, água e nematóides.

O Labcelcer disponibiliza embalagens para coleta de solos e folhas (tecido vegetal), e seus técnicos podem orientar sobre os procedimentos adequados para a coleta e o armazenamento destas amostras.

Fundado em 2014, o Labcelcer possui certificações de qualidade emitidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, e pelo Instituto Agrônomico de Campinas (IAC).

Para mais informações, o telefone do Labcelcer é (15) 3524-9499.

ARESPI Jovem: Integração e geração de oportunidades a futuros profissionais

Um dos principais dilemas da maioria dos jovens recém-formados é a pouca oportunidade de trabalho justamente em função de poucas experiências profissionais. "Na contratação, as empresas geralmente exigem experiências, mas não nos dão oportunidade de adquiri-las.", comenta grande parte dos estudantes ou ex-estudantes em busca do primeiro emprego. Na área tecnológica não é diferente.

Pensando em criar soluções para questões como esta, a ARESPI Jovem vem estruturando um de seus principais projetos: a Agência ARESPI Jovem. "Além de oferecermos condições especiais aos estudantes para filiação à ARESPI, e realizarmos palestras em instituições de formação profissional sobre associativismo, valorização profissional e Sistema Confea/Crea, a Agência ARESPI Jovem emerge como um outro projeto muito interessante para acadêmicos e empresários.", cita o Eng. Rafael Trentini de Freitas, Diretor da ARESPI Jovem.

A ideia, segundo o Eng. Rafael, é de a ARESPI Jovem servir como um elo interligando estudantes em busca de estágio ou colocação profissional, e

empresas interessadas em contratação. "Desejamos envolver jovens interessados em participar do projeto, e criar um 'banco de talentos', mapeando os estudante das áreas Tecnológicas da FAIT, UNESP, UFSCar, Escola de Minas e outras instituições de formação da região. Na outra ponta, manteremos diálogo com empresas interessadas em contratar estagiários ou profissionais recém-formados. O papel da Agência ARESPI Jovem seria de atuar justamente como um interlocutor, identificando oportunidades e encaminhando candidatos pré-selecionados com perfil para as respectivas vagas.", explica o Eng. Rafael, que pretende engajar mais envolvidos nesta iniciativa. "Estamos trabalhando neste projeto e inclusive discutindo com a Diretoria da ARESPI a possibilidade de a própria Associação acolher estagiários, para apoiar este e outros projetos que temos em pauta. Queremos oferecer benefícios à indústria e aos acadêmicos, alinhados à algumas finalidades da Associação que são proporcionar integração, fortalecimento e valorização dos profissionais e das áreas ligadas ao Sistema Confea/Crea na região.", conclui o Engenheiro.

Parabéns

aos Aniversariantes!



DIA JANEIRO

- 1 ANDERSON GATTI PEREZ CAVA
- 1 CHRISTIANO VASCONCELOS MARTINS
- 1 NICOLAU GHIRGI FILHO
- 1 VALDIANA APARECIDA RODRIGUES MACHADO
- 3 CARLOS AUGUSTO MOULATLET
- 3 JOÃO CARDNES MARQUES FILHO
- 4 GISELE MORAES SOUZA
- 4 LUIZ CLAUDIO ANTONIO NOGUEIRA
- 5 ALEXANDRE LUCANO
- 5 ANA JÚLIA VAQUEIRO
- 5 REINALDO ANTONIO MANIS
- 6 EDUARDO FIGUEIREDO DE ANDRADE
- 8 SANDRO MORATO DE MATOS
- 9 LEONARDO CAMARGO
- 10 ALDO LOPES DA SILVA
- 10 FABIO UGUSTO DE OLIVEIRA SANTOS
- 12 VAGNER MAXIMINO LEITE
- 13 ARMANDO JOSÉ ROSA
- 13 FRANCO BRAZILIO RAMOS
- 14 JEOVANE VALERIO CHRISCHNER
- 14 LEONARDO SANTOS CAMARGO
- 14 OTAVIO DA SILVA MORAES
- 16 CASSIANO TOFFOLI DE OLIVEIRA
- 16 CLEVERTON TRINDADE DE CAMARGO
- 16 DAVID APARECIDO MENDES
- 18 MARCOS VINCENZI
- 19 NATÁLIA ANDRADE BIANCHI
- 21 FLORIANO HELMUT ESSENFELDER
- 21 LUIS EDMUNDO BANDONI
- 21 MARCELO ASSUMPÇÃO SCHIMIDT
- 22 DANIEL PEREIRA DOS SANTOS
- 22 JOSE MESSIAS DE REZENDE
- 23 LUIZ AUGUSTO PLENS DE QUEVEDO
- 23 PAULO DE TARSO DE MELO MOURA
- 23 RENATO OLDERICO BENVENUTE FILHO
- 28 CLAUDIO CESAR DE ALMEIDA
- 30 NEY FERNANDO PECCHIO
- 31 WALDIRLEY FERREIRA